

# Vereadores apresentam emendas

## Assunto:

## ORÇAMENTO 2009



Vereadores apresentam emendas ao orçamento de 2009

A vereadora Luzia Ferreira (PPS) e o

vereador Paulo Lamac (PT), primeiro vice-líder de governo na Câmara Municipal de Belo Horizonte, são os campeões na apresentação de emendas ao orçamento de 2009.

Luzia é autora de 84 e Lamac de 79 emendas ao projeto 1.875/08, enviado pelo Executivo para ser discutido e votado pelos 41 vereadores da Casa.

Nesta quinta-feira, 20 de novembro, às 13h45, a Comissão de Orçamento e Finanças Públicas tem reunião, presidida pelo vereador Autair Gomes (PSC), segundo vice-líder de governo na Casa, para votar o parecer dos relatores ao projeto do Orçamento.

### 424 emendas

Os relatores são os vereadores Arnaldo Godoy (PT) e Paulo Lamac (PT). Depois dessa reunião, o projeto 1.875/08 segue para votação no Plenário Amyntas de Barros, a partir de 1º de dezembro.

São 424 emendas apresentadas pelos parlamentares que deverão ser votadas nas reuniões plenárias, que terminam em 15 de dezembro.

Além de Luzia e Lamac, os outros campeões são Fred Costa (PHS), com 40 emendas; Alberto Rodrigues (PV), com 36 emendas; e Sílvia Helena (PPS), com 33 emendas.

Ronaldo Gontijo (PPS) e Wagner Messias, o ?Preto? (DEM), apresentaram cada um 28 emendas; Neusinha Santos (PT), líder de governo, 14; a primeira secretária da Mesa Diretora, Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), 13; Arnaldo Godoy (PT) e o corregedor Anselmo José Domingos (PTC), 11; e Ana Paschoal, 10 emendas.

Em seguida, vêm o Pastor Carlos Henrique (PR), com 9; Geraldo Félix (PMDB), 6; Tarcísio Caixeta (PT), 5; e, com uma emenda, Carlão Pereira (PT), o primeiro vice-presidente Henrique Braga (PSDB), Neila Batista (PT), Silvinho Rezende (PT) e Vinícius Dantas (PT).

Assinam 12 emendas coletivas os vereadores Valdir Antero Vieira, o ?Índio? (PTN), 2º secretário da Mesa Diretora; Ana Paschoal (PT); Arnaldo Godoy (PT); Elaine Matozinhos (PTB); Neila Batista (PT); e Sílvia Helena (PPS).

### **Previsão**

A previsão de orçamento para 2009, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, é de R\$ 6,1 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão destinado a obras na cidade. Somente com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, serão investidos R\$ 701 milhões, principalmente em vilas e favelas.

A Saúde é a área mais beneficiada com R\$ 1,6 bilhão, seguida da Educação, com R\$ 938 milhões; Habitação, R\$ 533 milhões; e Saneamento, R\$ 524 milhões. O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) foi estimado em 5% e o índice de inflação em 4,5%.

***Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).***

### **Data publicação:**

Terça-Feira, 18 Novembro, 2008 - 22:00

---